



“Não pensarei duas vezes em demitir e reduzir salários se a crise persistir”, diz Hori

pág.05



Custo da cesta básica da Prefeitura de Jaboticabal reduziu em Julho deste ano 32% em relação a Janeiro de 2008 pág.02

Ex-diretores da Fazenda Terapêutica de Jaboticabal atestam que dependente necessita de 12 meses para recuperação pág.03

Via pública: terra de ninguém! pág.03

Os barulhentos que se cuidem! pág.04

Jaboticabal sediou o III Fórum Social Regional pág.06



O Juiz que não Desafina pág.08

Prefeitura homenageia atletas que participaram dos Jogos Regionais de Franca pág.08



AINDA

Internet popular de Jaboticabal ganha computador adaptado para deficientes visuais pág.02

CVV: A Pessoa que nos procura pág.07

Veículo furtado em Jaboticabal é multado um ano depois em Itaquaquecetuba pág.04

Dizem pág.07

Clovis: O Caso do Jaboticabal Atlético. Uma solução pacífica e conciliatória pág.06

TAIAÇÚ / TAIÚVA

Com capacete não entra pág.07

Taiacú poderá receber mais veículos pág.07

Projeto de Lei que determina número máximo de alunos em sala de aula está na pauta da CCJ pág.07

MORADA
IMÓVEIS
CFC-154724

O SEU IMÓVEL ESTÁ AQUI!
Rua Mimi Alemanha, 236, Centro
CEP 14870-280, Jaboticabal/SP
Tel: (16) 3203-2100
www.moradaimoveisjab.com.br

VOCÊ JÁ PENSOU EM CREMAÇÃO?

Custo da cesta básica da Prefeitura de Jaboticabal reduziu em Julho deste ano 32% em relação a Janeiro de 2008

Em Janeiro e Fevereiro de 2008, o Departamento de Compras da Prefeitura de Jaboticabal, na época chefiado por Tadeu Machado (atual diretor de trânsito), adquiriu aproximadamente 3,5 mil cestas básicas ao custo de R\$ 98,90 cada. Em Julho de 2009, dezenove meses depois, quando a inflação do período atingiu cerca de 10%, o custo baixou para R\$ 74,99 a unidade, ou seja, 32% (trinta e dois por cento) a menos. Enquanto em Janeiro e Fevereiro de 2008 as 3,5 mil cestas custaram R\$ 346 mil, nesta nova compra feita pelo mesmo Departamento, agora comandado por Silvia Helena Evaristo Silva, a mesma quantidade iria custar pouco mais de R\$ 262 mil, ou seja, R\$ 84 mil a menos.

Entenda o caso

Conforme denúncias do vereador Dr. Nereu (PMDB), publicadas no Jornal Fonte 71 de 28/03/08, cada cesta custava R\$ 55,00 entre Março e Novembro. Em Dezembro, houve uma compra emergencial e o preço passou para R\$ 76,00. Em Janeiro e Fevereiro de 2008 o preço pulou para R\$ 98,90, que após licitação

baixou para R\$ 89,50, ainda muito alto se comparado ao valor da cesta (com os mesmos itens) encontrado em três supermercados diferentes (variou de R\$ 81,00 a R\$ 83,00), segundo pesquisa do vereador. Outra licitação foi realizada para aquisição

A redução de R\$ 79,76 para R\$ 74,76 no atual preço da cesta, cerca de 6%, gerou uma economia de R\$ 50 mil para os cofres públicos.

de 14,5 mil cestas, e o preço caiu para R\$ 79,76, (conforme publicação no Jornal Fonte, edição 74 de 09 de Maio de 2008, sob o título "Indícios de irregularidades em licitações na compra de cestas básicas pela Prefeitura de Jaboticabal".

A redução de R\$ 79,76 para R\$ 74,76 no atual preço da cesta, cerca de 6%, gerou uma economia de R\$ 50 mil para os cofres públicos, e ainda houve significativas melhorias em quantidade e

qualidade. Até o mês de dezembro, o frango virá acompanhado de um pacote de coxa e sobre coxa, o extrato de tomate passou de 140 para 340 gramas, o café de meio para 01 quilo, o pescado de 02 para 03 latas, o macarrão será tipo Penne e a margarina será com sal. Vinagre, Batatas e cebolas foram abolidas, e o fubá teve o pacote reduzido para meio quilo.

Por mês, segundo o Departamento de Compras, são entregues cerca de 1937 cestas básicas assim distribuídas: 1.652 cestas para Prefeitura e SEPREM (Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal), 175 cestas para o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), 41 cestas para a Câmara e 69 cestas para o EMURJA (Empresa de Urbanização de Jaboticabal).

O Jornal Fonte realizou algumas consultas em Prefeituras da região e a maioria informou que seus funcionários não recebem cesta básica, e sim o valor em espécie (dinheiro) no holerite, pois isso evita o trabalho na distribuição e também eventuais superfaturamentos.



Entrega do computador voltado aos portadores de deficiência visual, dia 24 de Agosto de 2009, e que ficará a disposição no saguão externo da Câmara.

Internet popular de Jaboticabal ganha computador adaptado para deficientes visuais

Cátia Ferreira - Jornalista MTB 43591

Com o objetivo de tornar mais acessível à Internet Popular que funciona no saguão externo da Câmara, foi entregue na manhã da última segunda-feira (24) um micro-computador adaptado para deficientes visuais. O equipamento conta com um avançado software de sistema de voz que informa ao usuário em qual arquivo ou função o cursor do mouse está passando e até mesmo à tecla digitada.

O evento contou com a presença de vereadores, secretários, representantes de importantes entidades do nosso município, alunos da Olhos D'Alma - Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual, entre outras.

A iniciativa para aquisição do micro partiu do vereador Dr. Nereu, que viu a necessidade de oferecer uma nova opção para os deficientes visuais fazerem suas pesquisas e trabalhos (já que só a Olhos D'Alma conta com esses equipamentos) e apresentou uma indicação pedindo a instalação do micro adaptado.

Para atender essa importante solicitação, o Presidente da Câmara, Dr. Mauro Cenço, solicitou o equipamento, contando com o auxílio de funcionários da Olhos D'Alma na instalação e configuração do software, também utilizado na entidade. De acordo com Dr. Mauro Cenço "ações como esta são importantes para tornar o Poder Legislativo cada vez mais acessível a todos", ressaltou.

Após a entrega do equipamento, Dr. Nereu salientou que "a inclusão digital do deficiente visual é um importante passo que essa Casa de Leis dá, justificando sua proximidade com a população".

João Batista dos Santos, 56, aluno da entidade Olhos D'Alma, foi o primeiro a usar o computador. Para ele, a entrega do equipamento é um avanço para os deficientes visuais, que agora contam com uma nova opção para fazerem pesquisas e digitarem seus trabalhos escolares.

O horário de atendimento é das oito às 12 e das 14 às 18 horas.

Edital

Edital para conhecimento de terceiros, extraído dos autos de interdição movida por Márcia Rossato Colovati em face de Lilian Vergilina Rombola Rosato-feito n. 1178/08-1a. Vara PROCESSO 1178/08. A DOUTORA CARMEN SILVIA

ALVES, MM. Juíza de Direito da Primeira Vara da Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 1o. Ofício, por sentença judicial, foi decretada a interdição de LILIAN VERGILINA ROMBOLA

ROSSATO, brasileira, viúva, nascida aos 27/07/1944 em Jaboticabal-SP, filha de Geraldo Rombolá e de Julia Lopes Rombolá, por sofrer a mesma das faculdades mentais, conforme apurado através do laudo médico pericial, levando-se a certeza de ser ela absolutamente incapaz de gerir sua própria pessoa e

bens, tudo nos termos da R. sentença proferida por este, que transitou regularmente em julgado, tendo sido nomeada curadora MÁRCIA ROSSATO COLOVATI, qualificada nos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital

que será publicado pela Imprensa Oficial e local, por três vezes, com intervalo de dez (10) dias e afixado na forma da lei. NADA MAIS. \ Jaboticabal, 10 de junho de 2009. Eu, (Ailton José Pinto Ferreira), Oficial-Maior, digitei. (aa) CARMEN SILVIA ALVES-JUIZA DE DIREITO

Via pública: terra de ninguém!

Nossos leitores atentos aos abusos cometidos por pessoas e empresas que não têm o mínimo de respeito com o bem-estar dos semelhantes nos enviaram e-mails (correio eletrônico) trazendo dados importantes relativos à matéria da edição 86 "Comerciantes de Jaboticabal usam a rua para expor seus produtos". Leia abaixo relatos dos leitores.

"Complementando o rumo do assunto, gostaríamos de ressaltar outras atitudes individuais: veículos de propaganda com o som excessivamente alto e que andam lentamente pelo centro da cidade atrapalhando ainda mais o trânsito, agredindo os ouvidos de quem não pediu. A quantidade de folhetos de propaganda nos pára-brisas dos carros, os quais, além de não serem lidos, são jogados na via pública e se tornam um problema para os moradores, pois não há um serviço de limpeza pública na cidade. Placas de propaganda, "reservas de vagas" com cones ou cavaletes, tijolos ou areia para construções, materiais velhos que são abandonados, caçambas sem sinalização e colocadas muitas vezes em locais inadequados, construções que invadem as calçadas obrigando os pedestres a disputarem um espaço com os veículos, não são obedecidos horário de carga e descarga de materiais, enfim, há uma quantidade

enorme de tranqueiras que ficam nas ruas e avenidas, totalmente sem autorização, a critério e interesse de cada um. Carretas que circulam a vontade, apesar de placas proibindo o tráfego de caminhões acima de 07 toneladas, conforme o Jornal Fonte destacou também em sua edição anterior."

"Se você reparar, qualquer pessoa pode chegar ao meio da rua e interdita-la, segurar o trânsito, que os próprios motoristas não questionam tudo sempre em nome de interesses pessoais ou de empresas. Por exemplo, algumas vezes já questionamos a Basilar, porém nunca nos apresentaram a licença para o fechamento da rua."

"Sem contar os protestos ou desfiles sem aviso que prejudicam os motoristas, pedestres e moradores, mostrando que a via pública é território de ninguém. Se a Prefeitura destacar um motociclista para circular pela cidade durante uma semana, muitas dessas irregularidades se transformariam em multas, o que deixaria a cidade mais em ordem e ajudaria bastante na arrecadação."

Sobre as carretas, Wellington Caiado, responsável pelo departamento de trânsito do Município e o policial militar Tenente Aloísio, nos prometeram providências, e já houve uma pequena redução no vai e vem dessas carretas.



Dia 25 de Agosto, flagrante de mais um abuso: às 11 horas da manhã, duas horas após o fim do prazo para descarga, caminhão causa trânsito ao parar para descarregar materiais.

Ex-diretores da Fazenda Terapêutica de Jaboticabal atestam que dependente necessita de 12 meses para recuperação

O Jornal Fonte teve acesso a mais documentos referentes ao benefício requerido pela Associação Fazenda Terapêutica "Joana de Angelis" em 2006 (através dos ex-diretores Tadeu Machado, então vice-presidente e atual diretor de trânsito do Município, e Rives Conceição Santos Pinheiro, que era o diretor de tratamento), concedido à dependente química (álcool e droga) pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) de Jaboticabal.

Atestado

Para evitarmos exposição do suposto beneficiado, não citaremos seu nome.

Datado de 18 de agosto de 2006, o documento que teria sido assinado pelos ex-diretores diz o seguinte: "Atesto para os devidos fins que o senhor..., portador do RG..., encontra-se em tratamento de dependência química, na Comunidade Fazenda Terapêutica "Joana de Angelis", devendo permanecer no mesmo por um período mínimo de 12 meses passando por um programa de recuperação visando à desintoxicação, conscientização e a ressocialização desde 10 de julho de 2006. Por ser verdade, firmo o presente. Tadeu Machado – CPF... Vice Presidente – Rives Conceição Santos Pinheiro CPF... Diretor de Tratamento".

Segundo ex-internos da Fazenda, o período máximo para internação seria de 09 meses, e não 12 meses, conforme solicitado no atestado. Até porque, não caberia aos ex-diretores estabelecer período, e sim ao profissional de saúde.

INSS

A APS (Agência da Previdência Social) de Jaboticabal teria concedido

o benefício nº 5176466941, assinado pela médica perita Kenia Maria de Souza, por um período de 05 meses, em 21 de agosto de 2006, conforme descrito no SABI (Sistema de Administração de benefícios por Incapacidade). "De acordo com o exame médico-pericial ao qual se submeteu em 21/08/2006, ficou constatado que há incapacidade laborativa até 10/01/2007". Incapacidade Laborativa significa incapacidade para o trabalho. Mas não é isso que entendem especialistas quando se trata de internos em entidades de reabilitação. Leia abaixo a repetição do que disse um médico perito consultado por nossa reportagem em matéria publicada na edição 85 de 31 de julho de 2009.

"A "internação" em entidades de reabilitação de dependentes químicos (álcool e drogas) em locais do tipo fazenda ou comunidade, onde se prima pela intensa prática religiosa, atividades físicas pesadas (em geral com cultivo de hortas ou semelhantes), apoio psicológico em geral uma ou duas vezes por semana, atendimento médico semanal e "internação" voluntária (como se fosse um SPA), não caracterizam internação hospitalar, nem são indicativos de que o interno esteja incapaz para o trabalho (até pelo contrário, conforme as atividades desenvolvidas). A incapacidade é o fato tutelado pelo benefício pago pelo INSS, desafortunadamente chamado de "auxílio-doença", quando deveria ser auxílio incapacidade. Diante dessas condições, não é de se esperar que seja concedida a verba pública para ajuda no custeio de tais entidades,

que se fossem realmente para assistência à saúde, deveriam ser cadastradas e fiscalizadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde), como qualquer Hospital Psiquiátrico. Ocorre que infelizmente muitas delas têm a idoneidade questionável, para dizer o mínimo. Então, quando começam a dar problemas, o primeiro que perdem são essas "benedesses" da Previdência, pois se o benefício é concedido para INCAPAZ, isso configura crime de prevaricação pelo mal uso de verbas públicas.

Nenhum perito quer incorrer nessa situação para não criar mais dificuldades tanto para entidade previdenciária como para si próprio, afinal a concessão indevida do benefício é punível legalmente".

João Bassi

O atual vereador João Bassi (PPS), ex-presidente da Fazenda, teria sido um dos beneficiados pelo INSS com o recebimento de dinheiro para tratamento de suposta dependência química. Na tarde de sexta-feira 21, nossa reportagem tentou contato por telefone com o vereador, mas ele não se encontrava em seu gabinete. Deixamos recado com Ronaldo, que seria seu assessor, com a seguinte pergunta: "O senhor João Bassi teria sido internado na Fazenda Terapêutica por dependência química e recebido dinheiro do INSS durante o tratamento?" Em seguida, ligamos diversas vezes para o celular 9766-7125, de propriedade da Câmara, mas usado pelo edil, e não fomos atendidos. Até o fechamento desta edição não obtivemos respostas.

"...se o benefício é concedido para INCAPAZ, isso configura crime de prevaricação pelo mal uso de verbas públicas."

Os barulhentos que se cuidem!

Na tarde da última segunda-feira, 17, o Batalhão da Polícia Militar de Jaboticabal recebeu dois veículos e dois decibelímetros (medidores de decibéis - de barulho) à corporação. Os carros foram conquistados através de uma parceria com o governo do Estado e os decibelímetros foram comprados com recursos da Prefeitura.

O prefeito José Carlos Hori (PPS) disse que a aquisição desses dois novos decibelímetros faz parte de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Polícia Militar local para propiciar uma melhor qualidade nos atendimentos às ocorrências. "Temos muitas reclamações de som alto incomodando o direito da liberdade e o descanso de muitos moradores. Agora a polícia está equipada para fazer a aferição de ruídos e poderá coibir os excessos, porque 90% das reclamações estão relacionadas com o barulho". Hori acrescentou que Prefeitura doou para o governo do Estado um terreno acima do Corpo de Bombeiros para construção do novo Batalhão da PM.

Sobre o Eco Esporte da Ronda Escolar (Jornal Fonte, edição 86, matéria de Ariel Gricio "Ronda Com Luxo"), Hori disse que o veículo foi adquirido pela Prefeitura. Quando foi perguntado por que um carro tão caro, em torno de R\$ 50 mil, o prefeito respondeu: "Não



Na foto maior, o prefeito Hori entrega um dos dois decibelímetros que o Batalhão da Polícia Militar de Jaboticabal passa a contar para aferir o excesso de barulho causado por alguns moradores. Na menor, entrega a chave de uma das novas viaturas. Mais abaixo, veículo da Ronda Escolar: justificativas acerca da versatilidade tentam apontar os motivos para a escolha de um modelo mais caro.

vou entrar no mérito de valores. Mas se eu compro dois veículos pequenos mais ou menos nesse valor que você está falando, não atenderia as necessidades. A explicação das pessoas que treinaram esse grupo de vigias é que eles queriam um carro maior para transportar equipamentos de segurança em determinados momentos. Para, por exemplo, em uma emergência, poderem levar alguns cones ou outros equipamentos, e também um maior número de pessoas, então foi pedido um veículo maior. Dentro da nossa pouca experiência, nós entendemos esse carro, que foi bem aceito. Inclusive temos um agente da polícia militar aposentado que tra-



balha capacitando e qualificando a ronda escolar".

Carros novos

Os veículos, sendo um modelo Gol e outro Palio, enviados pelo Governo do Estado de São Paulo, serão utilizados tanto no policiamento ostensivo como também na Ronda Escolar. Segundo o Tenente Aloísio, comandante do Batalhão da Polícia Militar em Jaboticabal, com a chegada dos dois novos veículos, o município fica com o quadro de viaturas completo. "Esses dois novos carros irão, inclusive, motivar os policiais locais, afinal propiciará uma melhor estrutura para aqueles que participam do policiamento nas ruas de Jaboticabal", afirmou o Tenente. Sobre os decibelímetros, o tenente disse: "Nada contra quem queira se divertir, mas sem extrapolar os limites, porque caso aconteça, agiremos no rigor da lei".

No ato estava presente o capitão Alvarenga, que demonstrou satisfação com as novas aquisições, acrescentando que a polícia está equipada para conter os abusos de sons altos, especialmente em veículos, e disse que as duas viaturas novas substituem as mais antigas. O major Nepomuceno, coordenador operacional do batalhão sediado em Sertãozinho, também esteve presente e disse que muitos Municípios foram contemplados com a renovação da frota, ou seja, não houve aumento de viaturas e sim substituição daquelas que não apresentam condição de uso.

Veículo furtado em Jaboticabal é multado um ano depois em Itaquaquetuba

Na noite de 12 de Junho de 2008, o Fusca Azul, placa BQO 5318 de Jaboticabal, modelo 1300 L, ano 1976, pertencente a Reginaldo Coelho da Silva (residente na Rua João Faccini, 51, Jardim das Rosas), foi furtado na Rua 24 de Maio, em frente ao número 335, Centro, por volta das 19:30 horas, conforme Boletim de Ocorrência (nº 1175/08, registrado as 21:30 horas).

Até aí, nada de novidade, já que fatos dessa natureza se tornaram corriqueiros, mas o que intrigou o "infeliz" proprietário do fusca foi o rece-

bimento de uma multa. Além de ter perdido o seu meio de transporte, ainda terá que "pagar" a imprudência do até agora desconhecido ladrão, que foi autuado por não usar cinto de segurança no dia 06 de julho de 2009, as 15:11 horas. A pergunta que fica é a seguinte: quando a multa estava sendo lavrada pela secretaria municipal de transportes de Itaquaquetuba, não foi constatado o furto desse veículo? Ou não há esse tipo de comunicação entre os órgãos de trânsito e polícia?

Ariel Gripino publicou um novo texto no Blog da Moska, com o título: "NA MOSCA!". Confira essa e outras matérias no:



Resenhas, reflexões, dicas do que rola de novo e do que vale a pena ouvir na música nacional e internacional. Conheça mais música com o radialista João Flávio de Lima no blog: magmaural.blogspot.com



**AUTO POSTO
TROCA KI**

BONS PREÇOS, QUALIDADE, ATENDIMENTO, DE PRIMEIRA

LOJA DE CONVENIÊNCIA COMPLETA

RUA SÃO SEBASTIÃO, 860, Taiacú

TEL: (16) 3275-1315



“Não pensarei duas vezes em demitir e reduzir salários se a crise persistir”, diz Hori

Em entrevista exclusiva concedida ao Jornal Fonte na tarde de 24 de Agosto, o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) disse que a crise econômica, iniciada em setembro de 2008, já provocou queda na arrecadação do Município superior a R\$ 5 milhões, e que no caso dessa crise persistir, reduzirá seu próprio salário, de secretários e demitirá assessores. Leia abaixo à íntegra da entrevista.

Jornal Fonte - O senhor disse que vai proceder a diversos cortes na administração, motivados pela perda na arrecadação. O que está acontecendo e de quanto é essa perda?

José Carlos Hori - Primeiro dizer que em 2008, tivemos uma arrecadação atípica. Em 2008, o Brasil cresceu muito e todos os municípios de uma forma geral tiveram uma arrecadação muito grande. Em função de 2008, fizemos nossa previsão orçamentária, que se aproximou de R\$ 140 milhões. A peça orçamentária enviada para Câmara foi de R\$ 162 milhões devido às verbas de investimentos dos governos Estadual e Federal, mas vamos considerar R\$ 140 milhões. Desse total era previsto a entrada nos cofres do Município, até Julho de 2009, de cerca de R\$ 75 milhões, mas entraram menos de R\$ 70 milhões, então estamos com uma defasagem de R\$ 5 milhões no 1º semestre. Esse déficit está relacionado com várias arrecadações, dentre elas, mais de R\$ 2,5 milhões de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), e um pouco mais de R\$ 300 mil do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), demonstrando que se tivermos essa seqüência, a nossa previsão de perdas com ICMS e FPM é de mais de R\$ 4,6 milhões, até o final do ano. É muito dinheiro. Então se há essa previsão, por uma questão de prudência e de fator administrativo, tenho que cortar tudo. Nosso

secretário de administração está revendo todos os nossos contratos, para cancelar alguns, reduzir outros pela metade dependendo das prioridades. Estou tirando custeios, controles severos de combustíveis, compras, adiantamento, horas extras, frota. Enfim, cortamos tudo porque quero terminar o ano em equilíbrio. A previsão da arrecadação não é nada otimista.

Fonte - O Senhor se ateuve mais aos repasses do ICMS (do Governo do Estado) e FPM (do Governo Federal). Quais os outros itens que a Prefeitura está perdendo

arrecadação?

Hori - O ICMS é a maior perda. O FPM gira em torno de R\$ 300 a 500 mil, o que representa muito para Município. Houve um pedido de todos os prefeitos, e um deputado apresentou um projeto de lei para o Governo Federal liberar R\$ 1 bilhão, que se aprovado resolve a situação do FPM. Mas houve perdas do ISS (Imposto sobre Serviço), as empresas encolheram IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), pessoas desempregadas não pagam... Desde quando assumi, em 2005, nunca houve tanta inadimplência no SAAEJ. Enfim, caíram todas as formas de contribuição, por isso esse montante de quase R\$ 5 milhões ao longo deste 1º semestre. Não existe nada na Prefeitura que possamos dizer que está bom, que está arrecadando

normal ou igual ao ano passado. Tudo caiu.

Fonte O senhor falou da água. Essa inadimplência não é por causa do reajuste? Que muitos disseram que atingiu 100%? Apesar dos números comprovarem que não passou de 20%?

Hori - Primeiro que você sempre foi muito crítico e até enérgico no seu ponto de vista em relação a erros, mas também sempre soube elogiar quando a coisa é boa. Você chegou à conclusão, como fiscal do Município e como cidadão exercendo o seu direito, que o reajuste foi próximo a 20%. Se nós levarmos em con-

já assimilou, viu nas contas de 02, 03 meses antes, que há diferença, mas não maior que 20%. Mas não é isso, o que houve foi uma grande perda no poder aquisitivo da população.

Fonte - O senhor falou em cortes de despesas. Mas o senhor não acha que as autarquias também deveriam cortar? O SAAEJ tem contratações exageradas como assessoria e a troca de hidrômetros, isso era prioridade?

Hori Quanto à troca de hidrômetros, quando assumi em 2005, já falávamos em trocá-los. Alguns tinham mais de 20 anos, nem registravam mais a passagem da água, e tam-

gastos. Ainda, por enquanto não existe essa previsão.

Fonte - O senhor reduzirá os salários dos secretários e o seu próprio por um período se essa crise se prolongar?

Hori - Da mesma forma da pergunta anterior sobre exoneração, se houver necessidade, até isso será feito. Porque quero terminar o ano de forma equilibrada.

Fonte - O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

Hori - Só agradecer e dizer que uma das coisas boas é a gente conversar, levar informações e escutar o que vocês pensam sobre as cobranças, para tentarmos equacionar uma forma melhor para Jaboticabal. Nem sempre o que vocês estão vendo ou a denúncia que vocês receberam, o governo está vendo ou sabendo. Os erros podem ser por incapacidade no aspecto técnico, ou por omissão de responsabilidade, é importante que vocês falem e dêem sugestão. Agora se o governante não fizer nada, “pau nele”.

Fonte - É sabido que certos assessores, quando algo dá certo, falam que eles que fizeram. Quando dá errado, foi o senhor que não deixou fazer. O senhor acha que esta cercado de inimigos?

Hori - Não vou dizer que sejam inimigos, não quero levar por esse lado. Não sei dimensionar quantos, mas infelizmente você sabe que sempre tem isso. Quando resolve, quer os louros para ele ou para ela e quando não resolve eu sou o culpado. É uma pena que ainda exista isso, as pessoas tinham que ter um pouco mais de lealdade governamental. Eu sempre disse, não precisa ficar me bajulando, faça bem a sua parte, pois se isso acontecer vou ser beneficiado, é uma questão de lógica. Não quero tratar como inimigo, mas de imprudente no mínimo.

Fonte - Essas pessoas sabem que o senhor sabe quem são elas?

Hori - Espero que elas nunca tenham dúvidas disso. Eu sei direitinho.



bém instalações inadequadas fora das normas do SAAEJ. O processo de contratação para instalação dos hidrômetros foi iniciado no final do ano passado, e não tínhamos previsão do tamanho dessa crise. Vamos fazer uma brincadeira: achávamos que era uma “simples marolinha”. Talvez com prudência não tivéssemos feito essas contratações, se tivéssemos a dimensão da crise, não teríamos feito mesmo.

Fonte - Nessa linha de economia, está previsto a demissão de assessores?

Hori - Não tem essa necessidade. O que quero é cada assessor possa se desdobrar para que haja mais produtividade, mais economia, mais concentração para redução de gastos, e isso depende de muito trabalho de todo mundo. Não chegamos ao ponto de demissão, mas se houver pode ter certeza que não pensaria duas vezes em demitir assessor para conter

consideração que em novembro e dezembro de 2007, houve o último aumento e que a inflação do período foi de 09 a 11%, dependendo do Instituto, então não aumentamos em 20%, reajustamos em no máximo 10%. Depois quero seu parecer no seu Jornal sobre essa minha visão. Portanto, quando você paga R\$ 100 de água e a tarifa de esgoto também é R\$ 100, dá a impressão que dobrou. Essa sensação causou certa frustração para algumas pessoas que não fizeram as contas, então elas podem pensar: já que dobrou não vou pagar. Mas acho que é uma minoria, porque a maioria

Jaboticabal sediou o III Fórum Social Regional

Ariel Gricio

Neste último domingo, com muito frio e fortes chuvas, aconteceu o III Fórum Social Regional. O evento contou com a presença de diversos movimentos populares, pastorais, padres, bispos, professores de diversas regiões, e também com a assessoria do Frade Dominicano e escritor Frei Betto. Adepto da teologia da libertação, e ex-assessor especial de Lula, Frei Betto continua incansavelmente sua luta pela reforma agrária no Brasil, e veio compartilhar conosco um pouco de sua trajetória.

Em uma mesa com toalhas vermelhas e amarelas, lembrou da troca do "Fome Zero" (programa onde foi coordenador de mobilização social), pelo atual programa "Bolsa Família" ao qual se referiu como a "galinha dos ovos de ouro". Fez crítica aos movimentos sociais por não se unirem em prol de seus objetivos comuns, por vezes distintos, o que acarreta perda de força, e às várias lutas individuais e isoladas, que em sua opinião não consegue pressionar o governo para fazer com que as coisas aconteçam, tendo em vista que, assim

como todos os outros, só funciona com pressão.

Explicou também que esses movimentos esperavam do governo Lula grandes mudanças, mas que não as cobraram. Com isso, o governo neutralizou os movimentos sociais absolvendo alguns líderes para seus quadros internos, coisa que não é diferente em nossa cidade, onde o governo absolveu as pseudo-oposições que aqui existiram um dia.

Fez uma inteligente crítica também a nós, a sociedade civil. Disse que a autoridade somos nós, e nossos governantes são apenas representantes, são nossos servidores pagos, não reis. Portanto, cabe a nós cobrarmos deles atitudes dignas de transparência, ética e moral.

Falou também da participação das pessoas na política atual: "quando se fala de política, as pessoas não gostam, não estão

dispostas a discutir esse assunto. Porém, temos que lembrar que uma maioria que tem nojo de política é governada por uma minoria que não tem".

Com ótimas colocações, discutiu também o fracasso do socialismo na Europa. Disse que "todo mundo esquece que para 2/3 da população mundial, o capitalismo não funciona,

pois elas vivem apenas para a preservação biológica", ou seja, não vivem, sobrevivem. E concluiu dizendo que em sua época, os jovens não utilizavam drogas, pois tinham suas "utopias", seus sonhos e suas lutas ideológicas, que serviam para os manterem ocupados.

Quando questionado a respeito do papel dos novos meios de comunicação

pela internet, como redes de relacionamentos, blogs, e mini-blogs, Frei Betto disse: "Claro que as novas tecnologias são muito importantes na informação e na formação de opinião pública [...] isso inclusive vai trazer muitas surpresas para os institutos de pesquisas, pois hoje temos o indivíduo aculto, cujo único meio de participação e de interesse é pela internet, e que ele vai formando sua opinião e só vai expressá-la o dia que ele for sair de casa para dar o seu voto".

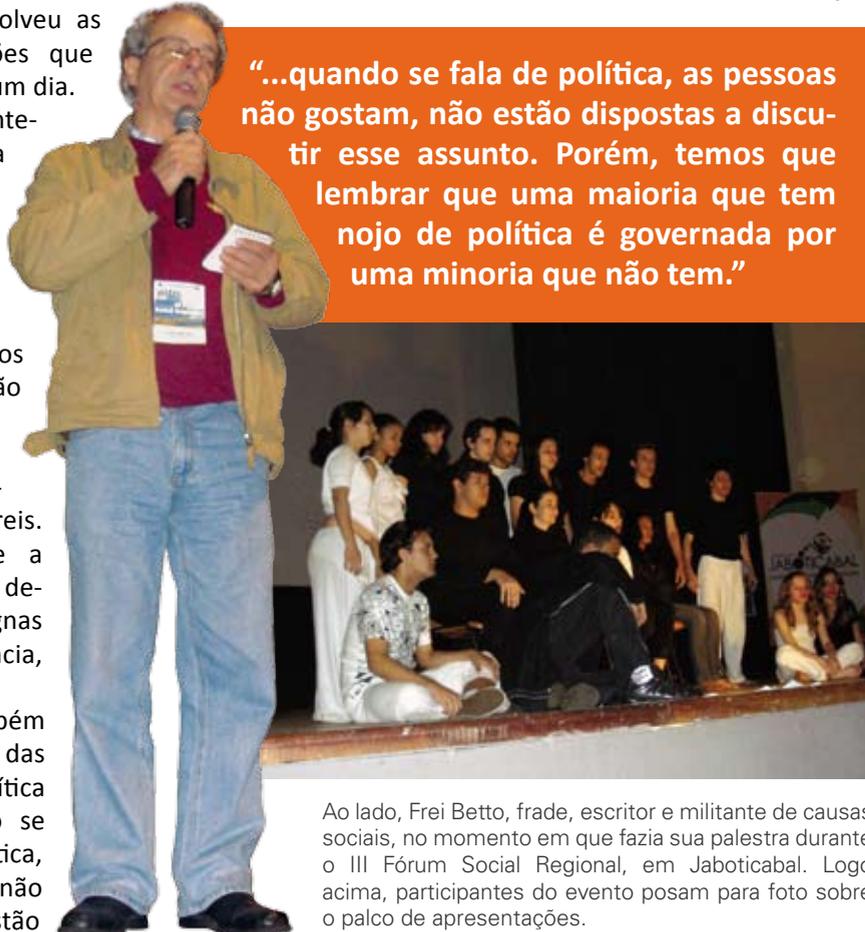
Frei Betto também fez um alerta para três grandes problemas:

A não capacidade crítica de análise política, ou seja, instabilidade ideológica política.

A privatização do acesso à informação política, o que causa manipulação de idéias.

O acesso à informação online não leva a mobilização.

Por fim, no meio de tantas frases e colocações marcantes, assim como era de se esperar de um grande militante, uma se mostrou bem realista e atual: "O poder não muda ninguém, apenas o revela." e concluiu "... de um pouco de poder, e a verdade vai aparecer".



"...quando se fala de política, as pessoas não gostam, não estão dispostas a discutir esse assunto. Porém, temos que lembrar que uma maioria que tem nojo de política é governada por uma minoria que não tem."

Ao lado, Frei Betto, frade, escritor e militante de causas sociais, no momento em que fazia sua palestra durante o III Fórum Social Regional, em Jaboticabal. Logo acima, participantes do evento posam para foto sobre o palco de apresentações.

O Caso do Jaboticabal Atlético. Uma solução pacífica e conciliatória

Clóvis Roberto Capalbo

Sou defensor intransigente que o caso do Jaboticabal Atlético tem solução. Em primeiro lugar, busco sentir o lado da sensibilidade do Executivo e Legislativo, os quais são os guardiões do preservacionismo histórico. De início, deve a Câmara Municipal nomear de imediato uma comissão para analisar tombamentos de edifícios e associações históricas de tradição, da qual, inegavelmente o Jaboticabal Atlético, clube Jaboticabal, e outros mais, têm que serem preservados, respeitando os edificadores e os seus seguiu-

Vivi parte da minha vida

no Atlético, onde por anos fui diretor do Departamento profissional e mão direita de vários presidentes, muitos me chamavam de diretor sem pasta, mas mandante e ouvido nas opiniões que se fizessem necessárias.

Da história nada vou enunciar, pois conheço detalhes da história e seu curso no correr dos anos, tanto administrativamente como clube de futebol, pois estudei profundamente a história evolutiva.

Como temos que de imediato resolver o problema, o mesmo sem a ajuda do Executivo e Legislativo não se chega de imediato a uma conciliação plena, onde opino pelo tombamento ime-

diato, criando a comissão urgentemente e em seguida buscar resguardar o patrimônio, que não é só do clube, mas dos jaboticabalenses, em especial dos que buscam preservar a cidade em todos os seguimentos.

Tenho plena certeza, que atual Prefeito é sensível, já percebi isso numa análise sensata e fria, pois acredito que ele aos poucos vai tomando amor pela cidade no seu sentido mais amplo, fatos que se percebem no exercício do poder e da direção da cidade.

Não vou entrar em polemica jurídica, mas o Estádio é inalienável e isso me foi confirmado por um Desembargador, que afir-

mou que Estatuto tem força de Escritura.

Tenho também um documento, em que, provo que em 1942, a família Tonanni, doou a área da atual piscina, a qual, para minha surpresa foi novamente vendida em 1961, quando se edificou o poli esportivo, mas um jornal de 1942, mais especificadamente "A Notícia", estampa a doação, cujo detalhes guardo intimamente da razão de doação, pois se aventava à feitura dos jogos abertos do interior em 1944 ou 1945, pois para tanto, faltava à cidade ter piscina, conforme opinava o DEFE na época.

Tenho plena convicção que a municipalização é inevitável e os diretores do clube, devem ceder no valor da área a ser vendida, tornando o valor acessível, em troca do uso permanentemente

pelo Atlético, havendo uma conciliação entre as partes, para salvar o patrimônio esportivo de Jaboticabal.

Se o Estádio do Jaboticabal Atlético vale mais de 05 milhões, deve se renunciar os valores e fazer um acerto entre amigos para resolver o problema, não obstante caso queira, a briga jurídica se estender por anos, visto que, o clube está estribado na legalidade de seus propósitos estatutários e isso jamais é contestado em Instâncias Superiores de nossa ainda acreditada Justiça.

Aproveito a oportunidade para congratular com DD. Vereador Gouvêa, que em nossa Câmara Municipal, lembrou do querido alvinegro da Avenida Marechal Deodoro, que representa o suporte esportivo da "Cidade das Rosas".

Com capacete não entra

O Vereador tuiuense Francisco Sergio Clapis (PTB), o popular Kiko, apresentou na sessão ordinária na de 10 de Agosto, Projeto de Lei nº 020/09, cujo 1º artigo trata da proibição da entrada de serviços de qualquer ramo de atividades em estabelecimentos comerciais e em repartições públicas, e de pessoas usando capacete ou qualquer outro objeto do gênero que dificulte a sua identificação ou reconhecimento.

O Projeto de Lei acrescenta que, em postos de combustíveis e estacionamentos de veículos, condutor da motocicleta e passageiro, sendo o caso, deverão retirar os capacetes. Os estabelecimentos deverão afixar nos locais de entrada placas contendo o aviso de que não é permitido entrar usando capacete. A resistência do usuário para retirar o capacete nos locais especificados em Lei implica na desobrigação do atendimento, podendo o responsável pelo estabelecimento, por medida de segurança, acionar a polícia. O descumprimento da Lei ensejará ao infrator advertência e, em seguida, multa de R\$ 200,00.

Kiko justifica em sua ex-

posição de motivos: "Vemos matérias jornalísticas a respeito de crimes contra o patrimônio praticados por indivíduos armados, fazendo uso de cobertura de cabeça, por meio de capacetes ou toucas, a fim de dificultar suas identificações, prejudicando até mesmo dispositivos de segurança do tipo filmagem".

"O uso de capacete é obrigatório conforme o código de Nacional de Trânsito, porém quando a motocicleta não estiver em movimento, é necessário à retirada do capacete para identificação do condutor", concluiu Kiko.

É importante salientar que esse projeto de autoria do vereador Kiko visa proteger a vida e o patrimônio dos munícipes. O projeto foi encaminhado para sanção do prefeito municipal, para após se tornar Lei.

Vereador Francisco Sergio Clapis, o Kiko, durante discurso.



O Prefeito Antonio Rodrigues Caldeira, em conjunto com o Presidente da Câmara Municipal Joaquinzinho, e os Vereadores Rubens, Dadinho e Sonia, encaminharam documentação para o Deputado Federal Jorginho Maluly, pedindo que interceda junto ao Governo do Estado, objetivando a viabilização de doação de um veículo para transporte Escolar.

O parlamentar encaminhou a documentação a Jorginho Maluly para o Governador José Serra.

Taiacú poderá receber mais veículos



Prefeito Caldeira e o deputado federal Jorginho Maluly.

Projeto de Lei que determina número máximo de alunos em sala de aula está na pauta da CCJ

O Projeto de Lei número 597/2007, do Deputado Federal Jorginho Maluly (DEM/SP), estabelece limite máximo de 25 alunos por professor, durante os cinco primeiros anos do ensino fundamental, e de 35 alunos nos quatro anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei 9.394/96), que atualmente não especifica o número exato de alunos por professor

em sala de aula. O projeto está na pauta de terça-feira (18) da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara Federal.

Trabalho pedagógico

O texto aprovado também inclui pelo menos quatro horas de efetivo trabalho pedagógico na jornada escolar na rede pública de educação básica, nas etapas de pré-escola, ensino fundamental e ensino médio. O

período de permanência na escola será ampliado progressivamente, a critério dos sistemas de ensino.

O atendimento escolar em tempo integral também deverá prever reforço escolar e atividades em outros espaços de aprendizagem além da sala de aula, inclusive práticas desportivas e artísticas. Ressalva-se apenas os casos do ensino noturno e das formas alternativas de organização autorizadas na LDB.

CVV

A Pessoa que nos Procura

José Fernando Stiglian

Muitas pessoas imaginam que quem procura o CVV são somente os que estão prestes a tirar a própria vida. Isso também acontece... Mas na maioria das ligações telefônicas a condição básica é a da necessidade do desabafo, devido à solidão em que se encontra

a pessoa. Geralmente pela perda da ilusão, de alguém, de bens, de algum animal, da saúde, do status, da auto-estima, etc.

A solidão aparece em virtude da pessoa não saber lidar com uma situação que provoca nela determinada reação, do medo do desconhecido, do sofrimento, e de não ter ninguém para dividir este momento sem ser criticada e desvalorizada. Ela está precisando ser ouvida, valorizada, de calor humano, sentir-se apoiada. Ela receberá esta valoriza-

ção do voluntário do CVV, de maneira SIGILOSA, através da aceitação de toda e qualquer história que a pessoa que procura o CVV tem para contar. O voluntário a ouvirá de um jeito ativo, participativo, sem interferência.

Se você quer desabafar, ligue 16 3333-4111 ou 3656-4111, CVV 24 horas. Se você quer se envolver com o trabalho do CVV, nos ligue: 16 9186-4640.

José Fernando Stiglian.
Voluntário do CVV

DROGARIA SÃO JOSÉ

Entregas e Aplicações em Domicílio

Louise Lima Brandão
FARMACÊUTICA RESPONSÁVEL

3275-1110

Rua Raul Maçone, 313 - Centro - TAIACÚ - SP

Dizem...

Que na gestão anterior, vereadores da oposição em Jaboticabal criticavam muito a "Construtora JB", que cuidava do Cemitério e de reformas de casas de amigos. Atualmente o silêncio é profundo. Seria pela convivência?

Que segundo a revista "Veja", o médico Roger Abdelmassih é responsável por praticamente todos os filhos de famosos gerados com auxílio da medicina. O homem que conseguia tirar Roberto Carlos de casa, que recebia gratidão de Pelé e dava jantares a Hebe Camargo com vinhos faustosos e gorjetas de 300 reais aos empregados, en-

frenta denúncias devastadoras. São 56 acusações de estupro contra 39 mulheres, todas pacientes de sua clínica em São Paulo, um endereço que antes da avalanche chegou a alcançar prestígio internacional. Ainda segundo a revista, ele namora a procuradora Larissa Maria Sacco. Seria a mesma família jaboticabalense? Caso positivo,

teria uma celebridade frequentando a cidade das rosas.

Que após a venda da "Casa do Bispo" na Rua Benjamin Constant, Jaboticabal, para a Imobiliária San Marino por um milhão, uma nova casa estaria sendo construída em 02 terrenos no Jardim São Judas e que o custo da "mansão" de 05 quartos

seria de três milhões. Metade do preço daquela da Igreja Universal em Campos do Jordão.

Jornal Fonte ASSINE

LIGUE (16) 3202 7509

Aconteceu na noite de sábado, 22/08, no Clube da Terceira Idade de Jaboticabal um grande baile beneficente que arrecadou fundos para quatro entidades filantrópicas. Com a casa cheia de muita gente bonita e alegre, a animação musical ficou por conta do grupo musical "Ensaio de terças - Cordas & Vozes" (de São José do Rio Preto). O grupo nasceu com o encontro de cinco amigos no dia 15 de julho de 2002 e tem como objetivo o estudo da música instrumental e vocalizações, com destaque para os clássicos da MPB, bossa-nova, valsas, serestas, chorinhos, boleros, guarânias, raízes sertanejas e memoráveis canções americanas, italianas, francesas, fados portugueses e também da cultura japonesa.

Buscando apenas fins culturais e filantrópicos, o grupo está sob a batuta do professor Joaquim Pereira, que elabora interpretações e arranjos originais, assim como releituras de gêneros musicais nos quais vozes e violões se harmonizam entre solos e acompanhamentos. Já gravou dois CDs (2004/2006), acredita na inesgotável fonte de

O Juiz que não Desafina



Acima, banda "Ensaio de terças - Cordas & Vozes"; responsável pela boa música que animou o baile beneficente na noite de 22 de Agosto, sábado. Abaixo, mostramos de que a casa estava cheia.



beleza e aprendizado das músicas de compositores que se perpetuam através das gerações e se propõe a resgatar e preservar a memória dos melhores gêneros musicais.

Atualmente, "Ensaio de terças - Cordas & Vozes" possui seis integrantes: Joaquim Pereira (violonista), Osvaldo Miúra (médico), Diogo Sanches (comerciante), Alexandre Gonzaga (juiz de direito na Comarca de Jaboticabal), Diogo Júnior (estudante) e Emílio (autônomo), e já participou de mais de trinta eventos beneficentes e culturais em asilos, associações, escolas, Rotary Clubes, SESC - Rio Preto, SESI de Rio Preto, nas cidades de José Bonifácio, São José do Rio Preto, Monte Aprazível, Votuporanga e Fernandópolis. Após sete anos de convivência, o grupo tornou-se um encontro de amizade e alegria que através da paixão pela música tem compartilhado o sorriso com várias pessoas, que também se permitem ter o próprio coração tocado pelas apresentações. Acesse o site www.jfonte.com.br e veja todas as fotos da belíssima festa.

Ângelo Caruso

Foi realizada na terça-feira, 18, no Centro de Recreação Edson Martini, a entrega dos certificados de Honra ao Mérito aos participantes da última edição dos Jogos Regionais realizados na cidade de Franca. A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Lazer, decidiu homenagear não apenas os atletas, mas toda a comissão técnica que trabalhou nos jogos.

O Diretor do Departamento de Esportes e Lazer (DEL), Moacir Pazeto, aproveitou para ressaltar a dedicação de todos que participaram dos Jogos Regionais. "Esse diploma é um ato de agradecimento a todos aqueles que representaram nossa cidade na competição", afirmou Pazeto.

Várias autoridades municipais estiveram presentes na solenidade.

Prefeitura homenageia atletas que participaram dos Jogos Regionais de Franca



Alguns dos homenageados da comissão técnica posam para foto após receberem o certificado de Honra ao Mérito pelo empenho durante a última edição dos Jogos Regionais realizados na cidade de Franca.

Segundo o Secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Cláudio Almeida, a

organização da delegação jaboticabalense exigiu grandes esforços da Comissão

Técnica. "Os resultados conquistados compensaram os esforços da secretaria. Ver

os atletas de nossa cidade competindo, realmente, foi muito gratificante", ressaltou Cláudio durante a entrega dos diplomas.

Entre atletas e Comissão Técnica, a delegação jaboticabalense contou com 268 participantes. Atendendo a um pedido do Prefeito José Carlos, o DEL deu preferência aos atletas formados pelos projetos sociais promovidos pela Prefeitura Municipal.

O prefeito ressaltou que o município está investindo na criação de uma Fundação que será responsável pela administração dos projetos esportivos desenvolvidos em Jaboticabal. "A criação dessa Fundação garantirá a manutenção desses projetos que hoje são desenvolvidos em nossa cidade. Com isso, vamos ganhar muito na formação de atletas e principalmente na formação de cidadãos, que sempre será o nosso objetivo", concluiu Hori.